

Jesus poderia se comunicar conosco?

“Porque o homem queira moldar os fatos às suas teorias, aos seus sistemas ou interesses, a verdade, cedo ou tarde, sempre aparecerá.” (Editor da Leymarie Editora)

Eis uma questão bem interessante que, no meio espírita, certamente, encontrará opiniões divergentes, pois, muitos de nós por atavismo, trazendo ou fomentando ideias das correntes cristãs tradicionais, ainda vemos Jesus como que “sentado à direita de Deus”, ou seja, um personagem bem inacessível.

Sempre pensamos que é bem mais fácil para um Espírito puro se comunicar com os homens, do que se encarnar no meio deles. Com Jesus, ocorreram as duas situações, simples assim.

Numa discussão em nossa página no *Facebook*, um amigo disse, em se referindo a uma possível comunicação de Jesus: “Se ele [Kardec] diz que um espírito do ‘quilate’ de JN [Jesus de Nazaré] não poderia se comunicar diretamente...”

Ficamos intrigados com essa informação, razão pela qual, resolvemos aprofundar mais na pesquisa para ver se nós é que estávamos equivocados, pois pensávamos justamente o contrário. Temos todas as obras da Codificação Espírita em arquivo PDF, o que torna extremamente fácil descobrir nela algo que nos interessa, bastando para isso usarmos uma palavra-chave adequada; portanto, não é necessário ser “um gênio” para fazer isso.

A nossa impressão é de que nem todos os pesquisadores conhecem esse simples recurso, daí o motivo de surgirem “pesquisas de superfície” como base de seus artigos, o que faz com que não sejam abordadas as principais óticas do assunto.

Vamos partir da premissa que Jesus é um Espírito puro, não teceremos argumentos quanto a isso, pois já o fizemos em o artigo “Jesus, um Espírito superior ou puro?” ⁽¹⁾

1 NETO SOBRINHO, Jesus, um Espírito superior ou puro?, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/335-jesus-esprito-superior-ou-puro>

Em **O Livro dos Espíritos**, Kardec classifica os Espíritos em três ordens; no tópico “Primeira Ordem – Espíritos puros”, no item 113, lemos:

PRIMEIRA CLASSE. CLASSE ÚNICA – Percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. **Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis**, realizam a vida eterna no seio de Deus.

[...] Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal. **Comandam a todos os Espíritos que lhes são inferiores**, ajudam-nos a se aperfeiçoarem e designam suas missões. **Assistir os homens nas suas aflições**, estimulá-los ao bem ou à expiação das faltas que os mantêm distanciados da suprema felicidade, **é, para eles, ocupação agradabilíssima**. São designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins.

Os homens podem comunicar-se com eles, mas bem presunçoso seria quem pretendesse tê-los constantemente às suas ordens. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Se os Espíritos puros têm também a missão de “assistir os homens nas suas aflições”, como isso poderá ocorrer sem que se comunique com eles? O próprio Kardec respondeu, afirmando “Os homens podem comunicar-se com eles”. Portanto, já de início, vemos que o Codificador aceita, sem maiores problemas, as comunicações dos Espíritos puros, não excluindo nenhum deles.

Na **Revista Espírita 1863**, mês de dezembro, há uma mensagem datada de 17 de setembro de 1863, de autoria de **São José**, na qual destacamos o seguinte trecho:

Compreendi bem que quanto mais conduzirdes os homens a vos imitar, mais o conjunto de vossas preces terá poder. Tomai os homens pela mão, e conduzi-os no verdadeiro caminho onde engrossarão a vossa falange. **Pregai a boa doutrina, a doutrina de Jesus, a que o próprio Divino Mestre ensina em suas comunicações**, que não fazem senão repetir e confirmar a doutrina dos Evangelhos. Aqueles que viverem verão coisas admiráveis, eu vo-lo digo. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Mas onde, na Codificação, estão registradas as comunicações de Jesus que não as vemos? Não vemos, porquanto, nelas foram utilizadas, por absoluta necessidade de discrição, a designação “Espírito de Verdade”.

2 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 96.

3 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 365-366.

Em **O Livro dos Médiuns**, cap. XXXI - Dissertações espíritas, a mensagem IX, tem uma nota explicativa de Kardec a respeito da assinatura, cujo teor é o seguinte:

Obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris, esta comunicação foi assinada por um nome que o respeito não nos permite reproduzir, senão sob todas as reservas, tão grande seria o insigne favor de sua autenticidade e porque dele muitas vezes se tem abusado demais, em comunicações evidentemente apócrifas. **Esse nome é o de Jesus de Nazaré. Não duvidamos de modo algum que Ele possa manifestar-se, mas se os Espíritos verdadeiramente superiores somente o fazem em circunstâncias excepcionais**, a razão nos inibe de acreditar que o **Espírito puro por excelência** responda ao chamado do primeiro que apareça. Em todos os casos, haveria profanação, no se lhe atribuir uma linguagem indigna dele.

É por estas considerações que **temos sempre evitado publicar o que traga esse nome**, e julgamos que ninguém será cuidadoso excessivamente no tocante a publicações deste gênero, que só têm autenticidade para o amor-próprio e cujo menor inconveniente é **fornecer armas aos adversários do Espiritismo**.

Como já dissemos, **quanto mais elevados são os Espíritos na hierarquia**, com tanto mais desconfiança devem os seus nomes ser acolhidos nos ditados. Seria preciso ser dotado de bem grande dose de orgulho para alguém se vangloriar de ter o privilégio das comunicações por eles dadas e considerar-se digno de confabular com eles, como se o fizesse com seus iguais.

Na comunicação acima, reconhecemos apenas uma coisa: é a superioridade incontestável da linguagem e das ideias. Deixamos, porém, que cada um julgue por si mesmo se aquele de quem ela traz o nome a desaprovava, ou não. ⁽⁴⁾ (grifo nosso)

Inicialmente, observe, caro leitor, que Kardec se refere a Jesus como “um Espírito Puro por excelência”.

Ao afirmar que a comunicação foi “obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris”, Kardec, simplesmente, coloca-nos a par de que é uma mensagem confiável, e, no seu entender, é autêntica. Admitiu, pois, a comunicação de Jesus, porém, deixa bem claro que os Espíritos puros se comunicam somente em circunstâncias excepcionais.

Por outro lado, ao dizer que “temos sempre evitado publicar o que traga esse nome”, implicitamente, Kardec está nos informando que havia várias mensagens assinadas por Jesus, porém, eximiu-se de publicá-las para não “fornecer armas aos adversários do Espiritismo”.

4 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 391-392.

Para afirmar que Kardec a admitiu com autêntica, tomamos por base esta sua fala a respeito de duas comunicações apócrifas, assinadas por “Jesus”:

Sem dúvida, nada há de mau nestas duas comunicações. Porém, será que o Cristo teve alguma vez essa linguagem pretensiosa, enfática e empolada? **Faça-se a sua comparação com a que citamos atrás e ver-se-á de que lado está o cunho da autenticidade.** (5)

A mensagem a qual se refere Kardec, que tem cunho de autenticidade, é exatamente a mensagem IX, que acabamos de nos referir.

Em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Introdução, no tópico “Resumo da doutrina de Sócrates e Platão”, encontramos a seguinte explicação:

A palavra *daïmon*, da qual fizeram o termo demônio, não era, na Antiguidade, tomada em mau sentido, como nos tempos modernos. Não designava exclusivamente seres malfazejos, mas **todos os Espíritos, em geral, dentre os quais se destacavam os Espíritos superiores, chamados deuses**, e os menos elevados ou demônios propriamente ditos, **que comunicavam diretamente com os homens**. O Espiritismo também afirma que os Espíritos povoam o Espaço; **que Deus só se comunica com os homens por intermédio dos Espíritos puros, encarregados de transmitir suas vontades**; que os Espíritos se comunicam com eles durante a vigília e durante o sono. [...]. (6) (grifo em itálico do original, negrito nosso)

Sem nenhuma margem à dúvida, Kardec reafirma que “Deus só se comunica com os homens por intermédio dos Espíritos puros” e, portanto, mantém-se coerente.

No cap. IV – O Cristo Consolador, item 5, Kardec coloca, com pequena alteração, a mensagem IX, do cap. XXXI, de *O Livro dos Médiuns*, que acima mencionada, só que em vez da assinatura constar Jesus de Nazaré, encontramos Espírito de Verdade.

Mais ao final dessa obra, no cap. XXVIII – Coletânea de preces espíritas, do tópico “Reuniões espíritas”, destacamos:

4. Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, Eu com elas estarei. (MATEUS, 18:20.)

5 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 412.

6 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 30-31.

5. PREFÁCIO. Estarem reunidas, em nome de Jesus, duas, três ou mais pessoas, não quer dizer que basta se achem materialmente juntas. É preciso que o estejam espiritualmente, em comunhão de intenção e de ideias para o bem. **Jesus, então, ou os Espíritos puros, que o representam, se encontrarão na assembleia.** (7) (grifo nosso)

Ainda que não se afirme que Jesus se manifesta, só a sua possível presença em nossas reuniões, já o tira do pedestal, que, inconscientemente, o colocamos.

De **A Gênese**, cap. I – Natureza da Revelação Espírita, transcrevemos:

10. **Somente os Espíritos puros recebem a palavra de Deus com a missão de transmiti-la.** No entanto, sabe-se hoje que nem todos os espíritos são perfeitos e que existem muitos apresentando-se sob falsas aparências, é o que levou João a dizer: “*Não acrediteis em todos os espíritos; vede antes se os Espíritos são de Deus.*” (1a Epístola de João, IV:1.) (8) (grifo nosso)

O ponto é: Como os Espíritos puros transmitem aos homens a palavra de Deus, senão comunicando-se com eles?

Na obra **Irradiações da Vida Espiritual**, contendo psicografias da médium Mme. W. Krell, conhecida por ter recebido a prece de Cáritas (9), encontramos cinco mensagens assinadas pelo Espírito de Verdade (10). Destacaremos alguns trechos de duas delas:

1ª) Exortação da Sexta-feira Santa. Abril, 1873 (Sexta-feira da Paixão)

Filhos, nesta noite, por toda a parte se glorifica a morte do Cristo, por toda parte se anda equivocado, pois em absoluto se resgata sua morte, mas sua vida!

O sofrimento é pouca coisa, a morte não é nada! Algumas horas de padecimento não são um sacrifício tão inaudito, já que muitos homens por ele perpassaram, mártires de sua ideia!

Mas o que significa algo, o que **dei à Terra na plenitude de minha vontade e de meu amor por ela, é a encarnação**, é o meu pensamento, é a minha doutrina de amor e de liberdade! O que é o resgate da Terra é a vida espiritual, **cuja existência evidencieis, e é o meio de vencer a matéria e de atingir o aperfeiçoamento que lhe ensinei a cada momento de minha vida aqui embaixo?** (11) (grifo nosso)

7 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 334.

8 KARDEC, *A Gênese*, p. 47.

9 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 167.

10 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 54, 111, 121, 130 e 244.

11 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 130.

2ª) Natal, 24 de dezembro de 1874.

Qual é, nesta noite, o país em que não se pronuncie o meu nome? Por toda parte onde haja corações sinceros, envio um raio, mais, como outrora, não manifestei minha presença em meio a incenso, ouro e flores, absolutamente; como outrora, não escolhi um palácio, mas um humilde presépio, um berço dedicado e amoroso, um asilo de felicidade!

Filhos, a vós a minha voz, a vós, ainda uma vez, a afirmação do verdadeiro; em vosso meio desfraldo minha bandeira de sinceridade e retidão, **cabendo-vos espalhar sobre a Terra a minha palavra e meu pensamento** e dizer que eu não vim para castigar, mas para perdoar, não vim para curvar, mas para erguer; não oprimir, mas libertar; não para aprisionar, mas para enaltecer a alma! Compete-vos dizer que fui o apóstolo do livre desenvolvimento do espírito e que quero a claridade por toda parte! ⁽¹²⁾

Percebe-se pelo teor das mensagens que embora a assinatura conste Espírito de Verdade, o autor que se utilizou desse codinome é Jesus.

Assim, concluímos, que, salvo melhor juízo., tanto Jesus, quanto qualquer outro Espírito puro, pode-se comunicar com os encarnados.

Para finalizar, julgamos oportuno, mencionar duas ocorrências nas quais Jesus apareceu a encarnados: a primeira, foi a **Eurípedes Barsanulfo**, em 1917, consolando-o a respeito de um processo criminal que moveram contra ele. ⁽¹³⁾ A segunda, foi a **Pietro Ubaldi**, na primeira semana de setembro de 1931, na estrada de Colle Umberto, Perúgia, uma comuna italiana, capital da região da Úmbria. ⁽¹⁴⁾ ⁽¹⁵⁾

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2019.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

12 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 244.

13 NOVELINO, *Eurípedes, o Homem e a Missão*, p. 192-193.

14 WIKIPÉDIA: Perúgia ou Perúsia (em italiano, Perugia) é uma comuna italiana, capital da região da Úmbria, perto do rio Tibre e capital da província homônima, com cerca de 158.313 habitantes.

15 UBALDI, *A Grande Síntese*, p. 164.

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *A Gênese*. São Paulo: FEAL, 2018.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: IDE, 2000.

KRELL, W. *Irradiações da Vida Espiritual*. São Paulo: Editora Camille Flammarion, 2003.

NETO SOBRINHO, *Jesus, um Espírito superior ou puro?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/335-jesus-esprito-superior-ou-puro>. Acesso em: 06 jan. 2019.

NOVELINO, C. *Eurípedes, o Homem e a Missão*. Araras, SP: IDE, 1989.

UBALDI, P. *A Grande Síntese*. (PDF) Campos dos Goytacazes, RJ: Instituto Pietro Ubaldi, 1997.

WIKIPÉDIA, Perugia, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Per%C3%BAgia>. Acesso em: 06 fev. 2019.

Artigo publicado:

- revista ***Espiritismo & Ciência Especial***, nº 106, setembro/2019, São Paulo: Mythos Editora, p. 34-41.